



RELATÓRIO FINAL - PIBICTI PIBIC-Af

Título do Projeto: Uma análise exploratória de genes relacionados à alelopatia para agricultura

Nome do orientador/a: Waldeyr Mendes Cordeiro da Silva

Nome do co-orientador/a: Marcos Augusto Schliewe

Câmpus: Formosa

Nome da Estudante: Talyta Vitória Souza Oliveira

Período Compreendido: 09/11/2020 a 30/09/2021.

Atividades previstas para o período:

 Busca de dados genômicos dos organismos cujos resultados da literatura mostrem atividade alelopática.

 Organização dos resultados em um banco de dados ou arquivo em formato que possa ser lido por máquinas e humanos.

Escrever os relatórios previstos

Escrever artigo científico para submissão a evento ou revista

Atividades executadas no período:

 Foram selecionadas as plantas daninhas, retiradas do manual de plantas daninhas da Embrapa e outras do livro de biologia plantas daninhas. Ao todo foram selecionadas 68 espécies que foram colocadas em uma planilha com o nome científico, família e nome popular.

• Em seguida foram pesquisadas as plantas alvos dessas plantas daninhas(em andamento).

 Foi criada outra planilha para colocar a quantidade de proteínas de cada espécie. Os dados das sequências de proteínas foram retirados do site https://www.ncbi.nlm.nih.gov(NCBI), ao entrar no site e colocar o nome da espécie foi selecionado para proteínas e em seguida filtrado apenas para plantas e verificado se não





havia dados de outras espécies.

- Foram retirados de dois artigos os compostos, ao todo foram 64 compostos sendo que 30 tiveram resultados relevantes e organizados em planilhas.
- Foram selecionados genes e seus metadados dos organismos cujos resultados mostraram potencial atividade alelopática.
- Os resultados foram depositados em um respositório do GitHub (https://github.com/waldeyr/pibic talyta.git)

Em linhas gerais, o texto a seguir descreve os resultados.

Foram catalogadas 60.203 sequências protéicas depositadas no NCBI, as quais estão distribuídas entre 66 espécies, conforme a Figura 01. Em seguida, foram consultados quatro artigos científicos, de onde foram selecionados compostos com conhecida ação alelopática. tais compostos são: *Indole, juglone, tricina, dimboa, ethylene, (E) -beta-ocimeno, hexenal, methyl jasmonate, estrigol, luteolin, jasmonic acid, beta-tujeno, alpha-pinene, myrcene, a-Terpinene, p-Cymene, B-phellandrene, B-ocimene, terpinolene, 1,8-cineole, linalool, B-caryophyllene, a-humulene, bicyclogermacrene, B-bisabolene, Y-cadinene, Y-terpinene, 8-cadinene, eugenol.*

Foi desenvolvido pelo orientador um *script* Python para fazer o download das sequências de enzimas que catalisam a produção de cada um dos compostos. As sequências protéicas dessas enzimas foram baixadas do banco de dados Uniprot (UNIPROT, 2015) a partir de seu *Enzyme Code* (EC) identificado pela estudante no banco de dados de vias metabólicas KEGG (KANEHISA, 2000). O *script* está disponível no GitHub do projeto.

Neste ponto, estavam baixadas as sequências de proteínas de plantas daninhas do NCBI e as sequências de enzimas que conhecidamente catalisam a formação de cada um dos compostos acima. A tarefa seguinte foi comparar as sequências desses dois grupos através de alinhamentos. para isso foi utilizado o software NCBI-Blast (ALTSCHUL, 2001). Posteriormente, também através de scripts desenvolvidos pelo orientador, foi realizada uma análise e síntese dos resultados. A partir dessas análises estabelecemos uma relação entre a planta daninha e a presença de enzimas para ptencial síntese de metabólitos alelopáticos, conforme mostra a Figura 02.





Azevedo et al. (2002) afirmam que Hyptis suaveolens Poit. (Lamiaceae) possui como componentes principais sabineno, germacreno, biciclogermacreno, betafhenadrendo e 1-8 cineole. Estes componentes são comuns em óleos de outras espécies com ação alelopática da família Lamiaceae (CRUZ-SILVA; VIECELLI 2009). Uma das espécies de Lamiaceae considerada alelopatica é a Salvia officinalis L. que cresce espontaneamente nas Ilhas Dalmatian, foi também observado o predomínio de tujona, 1,8 cineole na ánalise dos óleos essenciais (PITAREVIC 1984). Um dos componentes que possui associação comprovada à alelopatia há bastante tempo é o p-cimeno, cuja atividade alelopática inibitória da germinação foi relatada por Macias et al. (1999). Ensaios de resposta da alface mostraram-se similares em termos de sintomatologia para 1,4-cineole e cimetilina, com inibição evidente do desenvolvimento da raiz. Essa resposta a 1,4-cineole também já havia sido reportada para diversas sementes no solo (Romagni et al., 2000).

Dificuldades Encontradas: Encontrar as plantas alvos das plantas daninhas. A literatura é escassa, especialmente em língua portuguesa.

Apreciação Sucinta da Estudante: No decorrer do projeto foram coletados os dados das plantas daninhas, plantas alvos, proteínas e compostos, e posto todos agrupados em planilhas. Posteriormente foram analisados e comparados os dados coletados, chegando assim aos resultados finais. Todas as atividades foram desenvolvidas com total atenção do professor Mendes, que sempre esteve para esclarecer todas as dúvidas que surgiram durante todo o percurso.

Apreciação Sucinta do Orientador: Talyta desempenhou muito bem seu papel investigativo, e com muita responsabilidade. O projeto exigiu dela bastante estudo e autonomia, já que foi executado de forma remota, mas ela respondeu o desafio à altura.









Quantidade de proteínas

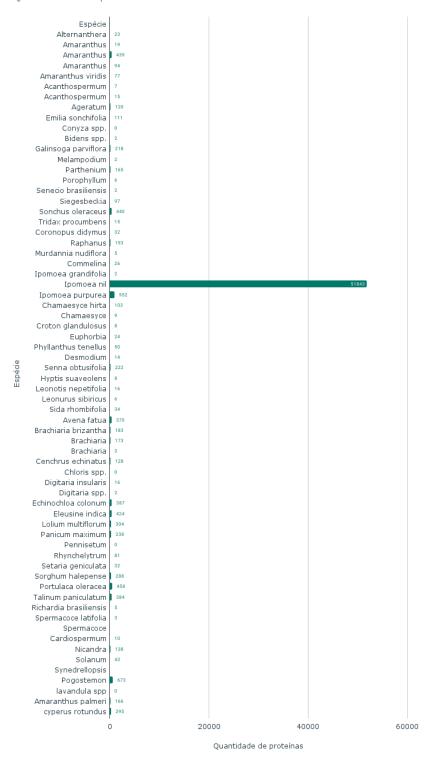


Figura 01 - Distribuição das sequências protéicas de 66 plantas depositadas no NCBI.





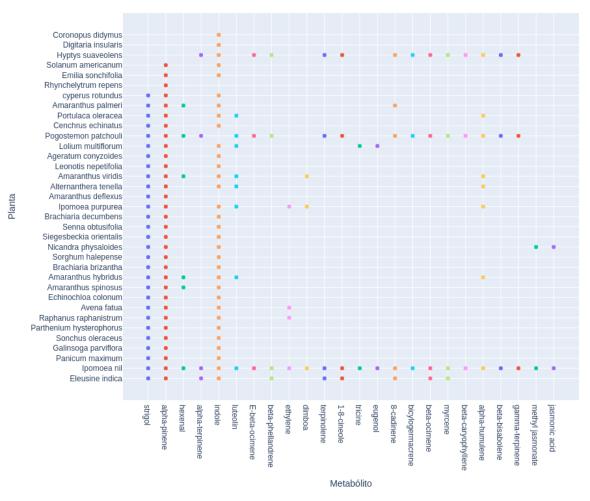


Figura 02 - Relação entre plantas daninhas e presença de enzimas para potencial produção de metabólitos com ação alelopática.





REFERÊNCIAS

ALTSCHUL, Stephen F. BLAST ALGORITHM. John Wiley & Sons, Ltd. 2001.

AZEVEDO N. R., Campos H. D., PORTES T.A, Seraphin J. C., DE PAULA J.R., SANTOS S. C., FERRI P.H. 2002. Essential oil chemotypes in Hyptis suaveolens from Brazilian Cerrado. Biochem Syst Ecol 30: p. 205-216.

KANEHISA, MINORU; SUSUMU Goto. **KEGG: kyoto encyclopedia of genes and genomes**. Nucleic acids research 28, no. 1,27-30, 2000.

MACIAS, F. A.; MOLINILLO, J.M.G.; TORRES, R.M.V.; GALINDO, J.C.G. 1999. Bioactive compounds from the Genus Halianthus. In: Macias, F.A.; Galindo, J.C.G.; Molinillo, J.M.G.; Cutler, H.G. (Eds). Recent advances in allelophaty. Cádiz: International Allelopathy Society, p. 121-148.

PITAREVIC, I. Seasonal variation of essencial oil yield and composition of dalmatian sage, Salvia officinalis. Journal of Natural Products, Cincinnati, v. 47, n. 3, p.409-412, 1984.

ROMAGNI JG, ALLEN SN, DAYAN FE (2000) Allelopathic effects of volatile cineoles on two weedy plant species. J Chem Ecol 26: 303–313

SOUZA FILHO, A. P. S.et al. Potentially allelopathic effects of the essential oils of Piper hispidinevium C.DC. and Pogostemon heyneanuns (Benth) on weeds. Acta Amaz., v. 39, n. 2, p. 389-396, 2009b.

UNIPROT. UniProt: a hub for protein information. Nucleic acids research, 43(D1), D204-D212, 2015.





Data: 23-09-2021	
Hotter	
Assinatura do/a orientador/a	Assinatura do/a estudante
Recebido em:/	
Assinatura/Gerência de Pesquisa, F	Pós-Graduação e Extensão